



EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA DOZE DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, para a qual compareceram como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças os seguintes conselheiros: **ALBERTO GOLDMAN, AUGUSTO LUIS RODRIGUES, BELISÁRIO DOS SANTOS JUNIOR, BENEDITO G. AGUIAR NETO, BERNADETE ANGELINA GATTI, CARLOS ANTÔNIO LUQUE, CARLOS MAGALHÃES, FÁBIO MAGALHÃES, GABRIEL JORGE FERREIRA, HELENA BONCIANI NADER** (Representante Dora Fix Ventura), **HELIO MATTAR, JEFFERSON DEL RIOS VIEIRA NEVES, JOÃO BATISTA DE ANDRADE, JORGE DA CUNHA LIMA, JOSÉ GOLDEMBERG** (Representante Eduardo Krieger), **JOSÉ GREGORI, JOSÉ ROBERTO NALINI, JOSÉ LUIZ PENNA** (Representante Romildo Campello), **MARCELO KNOBEL** (Representante Fernando Hashimoto), **LYGIA FAGUNDES TELLES, LUCIANO EMÍLIO DEL GUERRA, MARCO ANTONIO ZAGO** (Representante Marcelo de Andrade Romero), **MARCOS MENDONÇA, MARIA AMÁLIA PIE ABIB ANDERY** (Representante Fernando Antônio de Almeida), **MARIA DORA GENIS MOURÃO, MOACYR EXPEDITO GUIMARÃES, PAULO NASSAR, RICARDO OHTAKE, ROBERTO MENDONÇA, RUBENS BARBOSA, RUBENS NAVES, SANDRO ROBERTO VALENTINI** (Representante Sérgio Roberto Nobre). Justificaram a ausência os seguintes conselheiros: **ADILSON ROSSI, ANDRÉ STURM, ALEXANDRE SCHNEIDER, ANTÔNIO DE PÁDUA PRADO JUNIOR, CUSTÓDIO PEREIRA, DURVAL DE NORONHA GOYOS JUNIOR, FLÁVIA STEFANNY OLIVEIRA, GISELLE BEIGUELMAN, GUIOMAR NAMO DE MELLO, HELCIO TOKESHI, MARIA HELENA GUIMARÃES CASTRO, MODESTO CARVALHOSA, ORLANDO MARQUES, BETH SAHÃO.** **PRESIDENTE** (Augusto Rodrigues) – Meus caros, vamos dar início à nossa reunião. Quero chamar o Marcos Mendonça, o Secretário da Mesa, José Gregori já está aqui. Hoje nós vamos ter que fazer uma reunião mais rápida na medida em que temos também que recompor o Conselho, nós temos sete vagas e vamos fazer uma reunião extraordinária para a eleição dos novos integrantes do Conselho. Muito obrigado pela presença de todos vocês. Nós estamos com sete vagas no segmento eletivo do nosso Conselho. Cinco Conselheiros estão chegando ao final do seu primeiro mandato nesse final do mês de junho e por disposição estatutária precisarão ser substituídos ou reconduzidos a um novo mandato, desde que isso aconteça através de proposta de oito Conselheiros. Os cinco integrantes do Conselho, que poderão ser reconduzidos são: Antônio de Pádua Prado Junior, o Paeco, que me ligou dizendo que não pode estar presente, o José Gregori, o Ministro José Gregori, o Carlos Antônio Luque da FEA, esse que vos fala, Augusto Rodrigues e Giselle Beiguelman, Professora da USP. Essa última, Professora Giselle, nos enviou uma solicitação de renúncia pedindo para não ser reconduzida, informando que por motivos alheios à sua vontade ela está tendo que sair muito do Brasil, ela está com uma série de eventos fora do Brasil e não teria condições de comparecer às nossas reuniões regulares do Conselho. **BELISÁRIO DOS SANTOS JR** – Presidente, eu só queria lembrar, nós estamos com vários Conselheiros novos, eu queria lembrar que tem sido uma tradição nessa Casa, tem sido uma tradição, salvo caso de renúncia, dar o espaço de seis anos para os nossos Conselheiros. Isso tem sido uma tradição, dar os três anos mais três anos, então é praticamente quase por aclamação, salvo os casos de renúncia, que trazemos de volta esses Conselheiros cujo mandato acaba de expirar, ou que vai expirar em poucos dias. Eu só queria lembrar isso. Aclamação votada no papelzinho. **PRESIDENTE** (Augusto Rodrigues) – Então, nós recebemos no dia cinco várias solicitações, quase com 14 ou 15 Conselheiros, pela recondução do Antônio de Pádua Prado Junior, o Paeco, José Gregori, o Carlos Luque, Augusto Rodrigues. E a Giselle Beiguelman pediu então para não ser reconduzida. Dois Conselheiros, entretanto, estão chegando ao final do seu segundo mandato também no final desse mês de junho e por causa disso, por determinação estatutária, não poderão ser reconduzidos, infelizmente. Esse é o caso do Conselheiro Modesto Carvalhosa, candidato a Presidente

da República e Alberto Goldman, ex-governador do Estado, Ministro dos Transportes, Secretário da Administração do Governo, Deputado Estadual, Deputado Federal e os dois contribuíram muito para que chegássemos aonde nós chegamos. Então eu queria primeiro, Goldman, foi muito boa essa generosidade sua, seis anos ficando conosco aqui, o Modesto também. Eu que tenho uma relação contigo, com você, muito antiga, fico sempre satisfeito de ver você aqui, hoje, a última reunião dele, ele tem uma reunião importante em Brasília, lá do PSDB, estar conosco aqui. Muito obrigado por sua participação, Goldman. **ALBERTO GOLDMAN** – Eu quero usar a palavra, então, se me permite, agradecer a você, agradecer ao Marcos, agradecer a todos vocês por esse convívio nesses seis anos, que foram extremamente úteis para mim, importantes para mim, conheci mais profundamente muitas das pessoas que estão aí, acho que isso aumenta a nossa capacidade de pensar, de analisar, de avaliar, de decidir e como isso, eu acho, é uma coisa, a necessidade de cada ser humano até o último dia da sua vida, a minha presença aqui nesses seis anos foi muito gratificante e muito importante para mim, para a minha formação, apesar dessa idade já, da minha formação. Então, eu quero agradecer a todos vocês por esse convívio, por termos participado e quero dizer a vocês que eu estou disponível, continuo disponível para qualquer coisa que haja necessidade, Marcos, Augusto e dizer que se eu for avisado das datas das reuniões que vocês fazem, enfim, que o Conselho faz, eu dentro do possível até gostaria de estar presente, com direito a olhar, não sei se com direito a voz, mas com direito a olhar, sem direito a voto evidentemente, mas com direito a acompanhar isso que para mim foi tão importante, foi muito bom e que pode continuar sendo, para mim, até o momento que eu tiver fôlego para isso. Agradeço a todos vocês, agradeço esse convívio, agradeço a atenção. Muito obrigado, estarei presente quando isso for necessário. Obrigado. (Palmas) **PRESIDENTE** (Augusto Rodrigues) – Muito bem. **JOSÉ GREGORI** – Senhor Presidente, peço a palavra para registrar a homenagem que esse Conselho deve ao nosso Goldman. É pena, que nesse momento, nessa segunda-feira, no bojo dessa crise que nós estamos vivendo, essa sessão não seja socializada por todo o país e, sobretudo fazendo o empenho para que ela fosse vista por todos os jovens, porque a classe política, numa generalização realmente fascistóide está sendo tão desmerecida, tão apedrejada e ela tem figuras como o Alberto Goldman. Quase sempre estivemos em trincheiras diferentes, até nos encontrarmos, como hoje, em plena convergência, selada pela nossa experiência, pela nossa visão de vida. Político que fez oposição no tempo da ditadura, que eu saiba e tenho certeza nunca agrediu pessoalmente ninguém, mesmo no tempo da ditadura, que devotou a sua vida, 24 horas por dia, às ideias nas quais acreditava, que viu colegas seus, amigos, companheiros, às vezes até de moradia, se dedicarem à política e entregarem à política o bem maior que é a própria vida. Então, quando a classe política parece, como um todo, como se fosse alguma coisa desprezível, nós que vivemos a política numa outra dimensão temos obrigação de registrar, não essas sessões, que eu acho que essas sessões foram aquelas que denegriram a classe política e o Goldman, sem dúvida nenhuma, é um exemplo. Uma grande frase que eu cito sempre que dizia, quando estávamos contra, arrumávamos um caixotinho, subíamos nesse caixotinho e começávamos a falar, às vezes era na esquina da Praça da Sé com a XV de Novembro, às vezes era num bairro distante, às vezes era de madrugada, às vezes era à tarde, isso tudo em plena ditadura. Depois, felizmente, com a luta da classe política, sobretudo da classe política, o Brasil se recuperou e estabeleceu essa democracia que nós estamos à duras penas construindo e sem dúvida nenhuma, o Goldman foi para cargos executivos e foi sempre um exemplo, seu nome nunca esteve em nenhuma lista e foi sempre um fator, no cargo em que estava, de dinamismo, de modernidade, de forma que é uma grande figura, que mostra o quanto tem sido leviana essa acusação contra a classe política no Brasil. De certa maneira, ele apenas vai se afastar por razões estatutárias, mas continuará sendo uma pessoa que nós não podemos dispensar o bom conselho e a sua companhia para as grandes campanhas. (Palmas) **MARCOS MENDONÇA** – Eu queria, em meu nome e em nome da Diretoria Executiva dessa Fundação, agradecer a colaboração dada pelo Governador Alberto Goldman. Na realidade, ele se dispôs há ceder seu tempo, a sua experiência, seu conhecimento e a sua visão de mundo, em especial privilegiada, porque esteve no comando do Governo do Estado de São Paulo e nos emprestou uma experiência, um conhecimento extremamente valioso para a condução dessa instituição. Seu equilíbrio, sua ponderação, foi decisivo em vários momentos, em várias discussões que nós tivemos aqui, ele que sempre esteve presente, apesar dos inúmeros afazeres que ele possui, ele sempre esteve presente e em nenhum momento deixou de contribuir e de dar a sua opinião valiosa para que pudéssemos ir ajustando os rumos dessa instituição. A sua contribuição, Goldman, foi

extremamente valiosa, reconhecida por todos nós e como disse aqui o nosso Presidente, queremos muito em breve tê-lo aqui novamente como nosso Conselheiro, mas a sua proposta, desde logo, me parece que é aceita por todos, de que você possa estar aqui presente dando a sua contribuição, independentemente de poder ou não se manifestar pelo voto, mas sim se manifestar pela palavra, aconselhando essa instituição a continuar no rumo certo, a continuar no rumo de manter as suas tradições, de manter a sua posição no país de uma emissora pública de alta relevância. Muito obrigado por tudo o que você fez, pelo seu trabalho, pela sua dedicação, pelo seu empenho em manter viva essa instituição. Nós queremos dizer que é extremamente importante ainda contar com você à medida que nós precisamos fazer o Brasil perceber da importância e da existência de uma TV pública, com as características que a TV Cultura possui e a sua presença nesse cenário é extremamente valiosa, contribuindo para que possamos levar adiante essa tarefa que eu acho que é uma tarefa de todos nós. Muito obrigado. (Palmas) **PRESIDENTE** (Augusto Rodrigues) – Jorge. **JORGE DA CUNHA LIMA** – Senhores, todos, colegas, eu queria fazer uma ampliação dessa homenagem, porque essa é uma instituição, cujo estatuto se dá ao luxo de uma substituição democrática dos seus membros e numa só tacada, ela exige a substituição de uma cientista que tem mesmo ausente honrado essa instituição, porque está presente em inúmeras decisões de caráter científico, institucional que ela faz, que é a Giselle. Quero também dizer do privilégio que foi conviver esses anos todos com um furacão controlado, que é o Modesto Carvalhosa, que não apenas nos dá o exemplo de um homem forte, decisivo, discursivo na hora dos apertos institucionais e morais da nação, da mesma forma que nos ajuda muito a tomarmos atitudes jurídicas, morais, jornalísticas, que a sua experiência nos traz e sempre nos trouxe e por fim, o Governador Goldman. Goldman para mim é a síntese das contradições, síntese essa que o país não é capaz de realizar. O Goldman passou por todas as experiências políticas ideológicas e não transformou cada uma dessas jornadas e desses passos num ódio a eliminar as contradições, pelo contrário, ele fez dessas experiências uma síntese madura, amadurecida, para como o país pode aproveitar as diversidades em função de um caminho. Eu acho que essa é a grande lição que você dá para esta crise brasileira, essa crise brasileira não pode ser uma crise de extermínio do que se foi, do que se será, nem do que se é, mas ela tem que ser de certa forma, um acordo nacional de destino, entende? Na Grécia era mais fácil, porque o destino estava pré-fixado, no Brasil não, o destino tem que ser programado. Você é um programador de destinos. Isso, embora pareça uma frase de efeito, ela é na verdade uma frase emblemática, porque há pessoas na política brasileira e não são poucas, que são destruidores do destino, são aquelas que confundem o destino da nação com o seu próprio destino e não têm a generosidade de abrir um tostão do seu pensamento e dos seus atos para que o destino da nação seja de todos, seja o da mediação, seja o da construção. Então, eu acho que esse construtor de destinos, que no momento nos deixa, por pouco tempo, o tempo regulamentar do retorno, nós somos muito agradecidos, não só nós, desse Conselho, mas nós, desse estado, nós desse país. Faz muito tempo que um político acerta tanto em suas ponderações no momento em que os políticos têm desacertado com muita frequência. Obrigado pela sua ajuda, pelo tempo que você esteve aqui. (Palmas) **PRESIDENTE** (Augusto Rodrigues) – Muito bem. Então, depois dessa homenagem, que nós estendemos também ao Modesto Carvalhosa, nós temos então sete vagas, as dos quatro Conselheiros, que estão chegando ao final do seu primeiro mandato, que poderão ser reconduzidos, se essa for à vontade desse egrégio Conselho e as três vagas dos Conselheiros que deverão ser substituídos, a da Professora Giselle, a do Modesto e a do Goldman. Então assim, nós estamos já com três propostas recebidas pela Secretaria do Conselho no dia cinco de junho último de incorporação ao nosso Conselho, dos quatro, como já o Belisário afirmou que hoje são Conselheiros e dos três que estão saindo. São propostas que eu submeto agora à aprovação dos senhores, do Fernando Padula, atual Diretor do Arquivo Público do Estado de São Paulo, foi Chefe de Gabinete da Secretaria de Educação de São Paulo, foi Chefe de Gabinete da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social da USP, do Emanuel Araújo, atual Diretor do Museu Afro Brasil, artista plástico, escultor reconhecido internacionalmente, foi Diretor do Museu de Arte da Bahia, foi Diretor da Pinacoteca do Estado, foi Secretário Municipal de Cultura e do Carlos Eduardo Lins da Silva, livre docente, doutor em comunicação pela USP, atualmente, Global Fellow do Woodrow Wilson Center, mestre em Comunicação pela Michigan State University, foi Diretor Adjunto dos jornais Folha de São Paulo e Valor Econômico, foi um *ombudsman* durante muitos anos da Folha de São Paulo, foi correspondente da Folha em Washington, autor de muitos livros sobre Comunicação e

Jornalismo, foi o Prêmio Esso de Jornalismo em 2.013. Temos aqui também seis procurações, Carlos Luque para Augusto Rodrigues, Ricardo Ohtake para Augusto Rodrigues, então eu tenho três votos, Moacyr Expedito para Jorge da Cunha Lima, Lygia Fagundes Telles para Jorge da Cunha Lima, que tem três votos então, Rubens Naves para Belisário dos Santos, vai ficar com dois votos e Hélio Mattar para Fábio Magalhães, que vai ter também dois votos. Então, eu queria formar uma comissão de votação, dirigida pelo Fábio Magalhães, quero colocar o Carlos Magalhães, quero que você me ajude aqui também e o Luciano. Vocês venham aqui para frente, por favor, a Miriam vai distribuir as cédulas e vamos à apuração. Então, vamos à eleição. Eu vou fazer uma confidência aqui. Goldman, o primeiro voto que eu me lembro, eu votei em você, e me orgulho muito. Fábio, por favor, Carlos Magalhães, vamos fazer agora a apuração. Dora Mourão seja bem-vinda. Vai chegando e vai votando. Miriam são 32 votos, sete procurações, 2 votos do Secretário de Estado da Cultura, e 23 Conselheiros presentes. CARLOS MAGALHÃES – Resultado da apuração: Antonio de Pádua Prado Jr, 29 votos, Augusto Rodrigues, 31 votos, Carlos Antonio Luque, 29 votos, Carlos Eduardo Lins e Silva, 32 votos, Emanuel Araújo, 28 votos, Fernando Padula, 30 votos e José Gregori, 32 votos. **PRESIDENTE** (Augusto Rodrigues) – Parabéns então a todos que foram eleitos. Os novos Conselheiros tomarão posse na reunião do dia 14 de agosto de 2017. Não havendo mais assunto a ser tratado, dou por encerrada a sessão extraordinária.